

Apresentação

O Colóquio Internacional Virtual é um evento organizado pelo (a)s componentes do Grupo de Pesquisa Temática em Filosofia Contemporânea (GPFC), coordenado por mim e vinculado à Faculdade de Filosofia (FAFIL) e ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL). O grupo é basicamente composto por orientandos meus, tanto no âmbito dos estudos de graduação, quanto das orientações de pesquisa do PPGFIL.

Como orientação decisiva do grupo deve ser mencionado o direcionamento de pesquisas acuradas acerca de autores ou obras no espectro da Filosofia, que, entretanto, são direcionadas a problematizações de questões não necessária e unicamente internas da tradição filosófica, mas que buscam fazer uso do vasto aparato desta, tendo em vista problematizações de temáticas relevantes à contemporaneidade.

Nesse sentido, o enfoque dos colóquios adquire um significativo potencial de interdisciplinariedade, ao mesmo tempo que não se deixam restringir por potenciais determinações, que abordagens determinantemente filológicas das obras dos autores podem implicar. Simultaneamente a isso, os colóquios buscaram sempre manter o diálogo com diferentes abordagens, de pesquisadores nacionais, mas também de outros países, sob a perspectiva de oferecer a oportunidade de múltiplas considerações acerca dos temas escolhidos.

Este Dossiê, contém textos referentes à terceira edição do Colóquio, realizado em novembro de 2023, cujo tema foi “Filosofia, política e Subjetividade”. O mesmo se justifica a partir do ponto de vista de que buscou-se considerar, a partir de enfoques filosóficos, a questão da relação entre subjetividade, enquanto perspectiva singular, e a política, que implica em padrões mais objetivos de consideração. Os textos que aqui são apresentados evidenciam então os direcionamentos das abordagens dos conferencistas do colóquio. Por conseguinte, a moçambicana Rosa Alfredo Mechiço, professora Doutora da Universidade de Maputo – juntamente com seu colega Professor da também moçambicana Universidade de Ligunco, Prof. Dr. Lino Francisco Valentim Vahire – abordam, a partir da filosofia de Michael Foucault e tendo no horizonte a questão biopolítica, a relação entre disciplinamento e propostas de novas relações interculturais, para além das perspectivas dominantes do capitalismo e do globalismo. O Professor doutor e pesquisado junto à Universidade australiana de La Trobe, Murilo Seabra contribui aqui com dois títulos. Um artigo sobre o terrível conflito que ocorre na Palestina, assim como uma entrevista sua acerca do mesmo tema. Em ambos os textos, o pesquisador apresenta pontos de vista contrários à versão dominante, propagada por grandes veículos e comunicação de massas, acerca do conflito. Diego de Carvalho Sanches e Felipe da Silva Lopes, mestrandos junto ao PPGFIL, trazem abordagens distintas, mas norteadas pelos pressupostos filosóficos de Gilles Deleuze e Felix Guattari, nas quais abordam, respectivamente, a questão da própria produção da subjetividade e os pressupostos filosóficos tradicionais relativos a tal noção. Igor Matheus

Neves Santos, também mestrando do PPGFIL, apresenta uma abordagem da Subjetividade a partir da problemática apresentada pelo filósofo estadunidense John Searle, que envolve a relação entre Mente e Realidade. Leonardo Yuri da Cruz Brandão, graduando em Filosofia e bolsista de pesquisa, apresenta uma abordagem da questão das metáforas intuitivas em Nietzsche, a partir das quais seria possível, segundo o filósofo alemão, considerar a própria ideia teórica de subjetividade. Luiz Henrique Gemaque Cuimar, graduando em Filosofia pela UFPA, traz uma abordagem temática sobre pretensões normativas universalizantes a partir de um enfoque naturalista baseado em direcionamentos propostos por Joshua Greene.

Por fim, o Dossiê se propõe, assim como as pesquisas realizadas no âmbito do GPFC e o próprio colóquio, a apresentar resultados de pesquisas realizadas no âmbito da universidade pública brasileira e assim oferecer a interessados nas temáticas abordadas, fontes de impulsionamento para o pensamento crítico, plural e propositivo, enquanto fatores imprescindíveis às sociedades contemporâneas.

Prof. Dr. Roberto de A. P. de Barros

Belém, 11.03.2025.